

Como ensinamos o Holocausto?



O Holocausto

O Holocausto foi o extermínio de, aproximadamente, seis milhões de judeus pelos nazis e seus apoiantes.

Entre a invasão alemã da União Soviética, no Verão de 1941, e o final da guerra na Europa em Maio de 1945, a Alemanha nazi e os seus cúmplices empenharam-se em exterminar todos os judeus sob o seu domínio.

Uma vez que a discriminação nazi contra o povo judeu começou com a subida de Hitler ao poder em Janeiro de 1933, muitos historiadores consideram esse momento o início da era do Holocausto.

Os judeus não eram as únicas vítimas do regime de Hitler, mas eram o único grupo que os nazis procuravam destruir totalmente.

Porquê ensinar o Holocausto?

- O Holocausto foi um **acontecimento devastador**, não só no século XX, mas também em toda a história da humanidade.
- Foi uma tentativa **sem precedentes** de exterminar todo um povo e de extinguir a sua cultura.
- O Holocausto deve ser estudado porque, na sua essência, **desafiou os alicerces da civilização**.
- O estudo aprofundado do Holocausto ajuda os alunos a reflectirem sobre o uso e o abuso de poder, e sobre **o papel e a responsabilidade dos indivíduos, das organizações e das nações** quando confrontados com a violação dos direitos humanos. Esse estudo pode contribuir para uma maior consciência relativamente aos genocídios no mundo contemporâneo.

Porquê ensinar o Holocausto?

O estudo do Holocausto contribui para os alunos compreenderem as implicações dos preconceitos, do racismo, do anti-semitismo e dos estereótipos em qualquer sociedade. Contribui também para desenvolverem uma consciência do valor da diversidade numa sociedade plural e fomentar a sensibilidade em relação às posições das minorias.

O Holocausto fornece o contexto para explorar os perigos de se permanecer em silêncio e indiferente face à opressão de outros.

O Holocausto tornou-se num tema central na cultura de muitos países. Isso reflecte-se nos media e na cultura popular. O ensino do Holocausto pode dar aos alunos o conhecimento histórico e as competências necessárias para compreenderem e avaliarem estas manifestações culturais.



Objetivos Educacionais e Estratégias

- Promover o conhecimento sobre este acontecimento, sem precedentes na história
- Preservar a memória daqueles que sofreram
- Incentivar educadores e alunos a refletirem sobre as questões morais e éticas colocadas pelos acontecimentos do Holocausto e como essas questões se aplicam ao mundo de hoje



Enfrentar a História, Assumir a Responsabilidade

- Os alunos adquirem uma visão da complexidade do processo histórico e uma perspectiva de como uma convergência de factores pode contribuir para a desintegração dos valores democráticos.
- Os alunos acabam por compreender que, numa democracia, é da responsabilidade dos cidadãos aprender a identificar os sinais de perigo para saber quando reagir.

Ensinar o Contexto Histórico

O estudo do Holocausto deve ser feito no âmbito do contexto da história europeia como um todo. Deve incentivar-se os professores/educadores a considerarem também o contexto local destes acontecimentos.

Os professores/educadores devem contextualizar os acontecimentos do Holocausto incluindo informação sobre:

- Vida dos judeus na Europa antes do Holocausto
- Anti-semitismo e ideologia nazi
- O regime nazi
- O Pós 2.^a Guerra Mundial

Quanto aos temas históricos e tópicos relacionados com o ensino do Holocausto, os professores/educadores, ao planificarem as suas aulas, podem ter em conta, entre outros, os aspectos a seguir enunciados.

Ao fazerem-no, podem considerar esta história sob a perspectiva das(os)

- Vítimas
- Colaboracionistas
- Não participantes
- Libertadores

Ensinar o Processo Histórico

1919-33 and 1933-1939

- Ditadura na Alemanha Nacional Socialista
- Dilemas do povo judeu que vivia no 3.º Reich
- Fases iniciais da perseguição
- Desenvolvimento do sistema de campos de concentração nazi
- Reacções do mundo face aos acontecimentos

2.ª Guerra Mundial na Europa

- Ideologia e política nazi racista
- “Programa Eutanásia” / “solução final” de extermínio

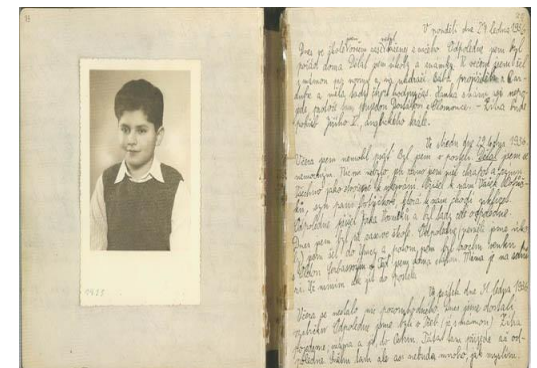
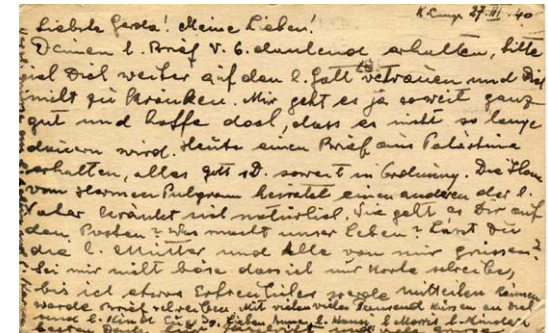


Ensinar o Processo Histórico

- Perseguição e extermínio dos judeus
 - Perseguição e extermínio de outras vítimas (não judeus)
 - As respostas dos judeus às políticas nazis
 - Os guetos
 - Esquadrões de morte
 - Expansão do sistema de campos de concentração nazis
 - Centros de extermínio
 - Colaboracionismo
 - Resistência
 - Libertação
 - Resposta mundial
 - Marchas da morte
- O depois**
- Julgamentos do pós-guerra
 - Pessoas desalojadas, campos de refugiados e emigração

Abordagens Didáticas

- ✓ Definir o termo Holocausto
- ✓ Criar ambientes de aprendizagem positivos, com recurso a uma pedagogia activa e a uma abordagem centrada no aluno
- ✓ Personalizar a história traduzindo estatísticas em histórias pessoais
- ✓ Usar testemunhos autênticos para tornar a história mais “real” para os alunos
- ✓ Uma abordagem interdisciplinar enriquecerá a compreensão do Holocausto por parte dos alunos



Abordagens Didáticas

- ✓ Criar ambientes de aprendizagem positivos, com recurso a uma pedagogia activa e a uma abordagem centrada no aluno
- ✓ Personalizar a história traduzindo estatísticas em histórias pessoais
- ✓ Usar testemunhos autênticos para tornar a história mais “real” para os alunos
- ✓ Uma abordagem interdisciplinar enriquecerá a compreensão do Holocausto por parte dos alunos
- ✓ Contextualizar a história
- ✓ Evitar respostas simples para uma história complexa
- ✓ Possibilitar aos alunos o acesso a fontes primárias
- ✓ Alertar os alunos para as evidências históricas do Holocausto praticadas pelos perpetradores
- ✓ Incentivar os alunos a analisar criticamente diferentes interpretações do Holocausto

Preparação de Actividades em Sala de Aula

- O ensino do Holocausto requer da parte do professor elevado nível de sensibilidade e conhecimento do assunto, bem como consciência da complexidade dos conteúdos a transmitir aos alunos.
- Os professores devem fazer uma boa planificação dos objectivos e dos resultados a alcançar, tomando em consideração as especificidades em termos de desenvolvimento comportamental dos alunos.
- Os professores deverão ter em conta as capacidades dos alunos em função do seu nível etário, de modo a fomentar a curiosidade intelectual e o pensamento crítico.
- O ensino do Holocausto deve basear-se numa abordagem multidisciplinar e sob diferentes perspectivas.



Sugestões Pedagógicas e Didáticas para Actividades em Sala de Aula

Projectos para Pesquisa

O professor orienta os alunos no processo de pesquisa e incentiva-os a investigar, a conceber e a desenvolver projectos baseados em resultados de pesquisa.

Professor e alunos definem temas para os projectos de pesquisa. Por exemplo:

- *A vida quotidiana no meu bairro/na minha rua/nos arredores antes e durante a 2.ª Guerra Mundial...*
- *O que aconteceu aos meus vizinhos judeus durante a 2.ª Guerra Mundial...*
- *No museu judaico, descobri que...*
- *As crianças no gueto...*



Ensinar o Holocausto sem Sobreviventes (I)

O testemunho de sobreviventes na 1.^a pessoa tem sido parte integrante do ensino do Holocausto em muitos países desde que o tema passou a ser objecto de estudo. Eles têm sido e continuam a ser os agentes do testemunho em contexto educativo, formal ou informal, em salas de aula, museus e em visitas de estudo a memoriais.

Contudo, a necessidade de ensinar o Holocausto sem sobreviventes ou outros testemunhos na 1.^a pessoa (que possam falar directamente com alunos nas escolas) tem-se tornado uma realidade cada vez mais generalizada.

Felizmente, há vastas colecções de testemunhos orais disponíveis para utilização em sala de aula. O USC do Instituto da Fundação *Shoah* para a História Visual e Educação e outras instituições dispõem de abundantes materiais de consulta, muitos dos quais disponíveis na Internet.

Ensinar o Holocausto sem Sobreviventes (II)

O testemunho de sobreviventes é apenas um aspecto da aprendizagem sobre o Holocausto. O conhecimento da história advém de uma variedade de fontes, sendo o testemunho de sobreviventes uma delas, e também uma componente crucial do processo.

Tais testemunhos devem ser integrados nos *currícula*, contextualizados historicamente como parte da narrativa histórica e apoiados em documentação adequada. Antes da exposição aos testemunhos, os alunos devem ser preparados sobre o contexto e posteriormente deve ser-lhes dada a oportunidade de reflectirem sobre eles.

Ensinar o Holocausto sem Sobreviventes (III)

Se utilizados de forma adequada, os testemunhos em vídeo podem:

- Conferir um rosto à história
- Ajudar os alunos a aprenderem história com base em testemunhos pessoais
- Ajudar os alunos e professores a questionarem os estereótipos, os conceitos errados e as generalizações
- Ajudar os alunos a relativizarem os conceitos errados que possam ter tido sobre o período ou o tema objecto de estudo, sobre os acontecimentos e as pessoas envolvidas

Ensinar o Holocausto sem Sobreviventes (IV)

- **Levar os alunos a identificarem diferentes tipos de informação disponível nas fontes primárias**
- **Sensibilizar os alunos para a distinção entre facto e opinião e entre informação essencial e acessória**
- **Capacitar os alunos para a compreensão efectiva da história**
- **Ajudar os alunos a compreenderem as implicações das perseguições e do trauma a longo prazo**
- **Apresentar aos alunos novas e variadas perspectivas, temas, acontecimentos ou conceitos de um facto ou período históricos**

Outros Recursos

Materiais didáticos, orientações pedagógicas e outros recursos disponíveis em:

- ✓ www.holocausttaskforce.org
- ✓ <http://w3.memoshoa.pt>
- ✓ <http://www.ushmm.org/education>
- ✓ www.yadvashem.org
- ✓ <http://college.usc.edu/vhi/>